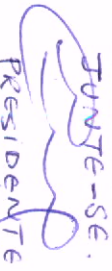


MANIFESTO EM DEFESA DA CIDADANIA JUNDIAIENSE


 JUNTE-SE.
 PRESIDENTE
 12/06/2016

As entidades abaixo assinadas parabenizam todos aqueles que trabalharam na formulação do Projeto de Lei nº12.042, o Plano Diretor Participativo, que rompe com a lógica então vigente: o crescimento descontrolado do Município de Jundiáí, ameaçando regiões ambientalmente frágeis, colocando em risco a oferta de água para a cidade, segregando e expulsando a população mais pobre e vulnerável.

Jundiáí alcançou grande fama pelos índices que atingiu e por sua divulgada "qualidade de vida", entretanto, é notório que tal aparência encobre a grave especulação imobiliária que, por um lado, financia e concentra estruturados e agradáveis bairros procurados por tantos, mas por outro, desagrada a própria população jundiáense menos favorecida, deteriora sua história e mercantiliza bens fundamentais para a cidade.

A habitação, a cultura, a mobilidade e tantos direitos fundamentais hoje são relativizados no município para que o mercado imobiliário, a ocupação e o uso inadequado do solo proporcionem seus dividendos para poucos. Esse fato é evidente e emblemático ao observarmos a grande quantidade de "terrenos de engorda" espalhados pela cidade, espaços vazios em bairros consolidados ou grandes bancos de terra aguardando o momento oportuno para sua comercialização.

Não fosse o bastante, o crescimento urbano tornou-se agressivo para as atividades e valores mais elementares: a qualidade ambiental, a produção de alimentos, a sustentabilidade, a cidadania. Enalteçemos o processo participativo de grande qualidade e acreditamos que ele é apenas o começo para uma gestão da cidade cada vez mais democrática em que todos tenham sua voz e representação. Desejamos um urbanismo que se esforce em construir respostas para cada situação, caso a caso, que acumule a experiência, as técnicas e a cidadania dos moradores e seus bairros, e não para aplicar soluções repetitivas, interessadas e desvinculadas das reais necessidades da população jundiáense.

Nome	Entidade	RG	Contato
Charduris Pinheiro	Associação de moradores do Sorocebarro	13254794-6	996462511
Edimara R.S. da Silva	Comunidade dos Moradores PERDIX	12733633	27090973
Márcia Ribeiro da Silva	" "	41688346-2	975938211
JOSE CIRERO	ASSOCIAGÃO VASCO	24602658	1192315-4021
3ª. Larilda de Almeida	Comunidade das Viradas	454725922	49427736
Valéria Tomaz de Azevedo	Grêmio. ELOY CHARRIS.	16967.377.	4581.1462.574950175
Adelmar Bruno de Oliveira	Comunidade da Moura da	13603674	997814421
Enik Dantas de Souza	FUNDAÇÃO F.C		973200853
Severina Paulello de Almeida	IMPERIO F.C		99795-3850
Jildemair da S. MOTA	E. C. Bahia - Jd. Sorocabana	58.899793-6	97208-7165

MANIFESTO EM DEFESA DA CIDADANIA JUNDIAIENSE

As entidades abaixo assinadas parabenizam todos aqueles que trabalharam na formulação do Projeto de Lei nº12.042, o Plano Diretor Participativo, que rompe com a lógica então vigente: o crescimento descontrolado do Município de Jundiáí, ameaçando regiões ambientalmente frágeis, colocando em risco a oferta de água para a cidade, segregando e expulsando a população mais pobre e vulnerável.

Jundiáí alcançou grande fama pelos índices que atingiu e por sua divulgada "qualidade de vida", entretanto, é notório que tal aparência encobre a grave especulação imobiliária que, por um lado, financia e concentra estruturados e agradáveis bairros procurados por tantos, mas por outro, desagrada a própria população jundiáense menos favorecida, deteriora sua história e mercantiliza bens fundamentais para a cidade.

A habitação, a cultura, a mobilidade e tantos direitos fundamentais hoje são relativizados no município para que o mercado imobiliário, a ocupação e o uso inadequado do solo proporcionem seus dividendos para poucos. Esse fato é evidente e emblemático ao observarmos a grande quantidade de "terrenos de engorda" espalhados pela cidade, espaços vazios em bairros consolidados ou grandes bancos de terra aguardando o momento oportuno para sua comercialização.

Não fosse o bastante, o crescimento urbano tornou-se agressivo para as atividades e valores mais elementares: a qualidade ambiental, a produção de alimentos, a sustentabilidade, a cidadania. Enatecemos o processo participativo de grande qualidade e acreditamos que ele é apenas o começo para uma gestão da cidade cada vez mais democrática em que todos tenham sua voz e representação. Desejamos um urbanismo que se esforce em construir respostas para cada situação, caso a caso, que acumule a experiência, as técnicas e a cidadania dos moradores e seus bairros, e não para aplicar soluções repetitivas, interessadas e desvinculadas das reais necessidades da população jundiáense.

Nome	Entidade	RG	Contato
Jose Claudio Silva de Moura	337196009 Guarani	33.106.009	99571.6618
Libercio Telo: de Carvalho	UNIDOS TULIPAS	20.471.0534	9x7144-9136
MARCEL DE MELO RIBES	VILA CRISTO F. C.	38738607-5	97248-08-06
Alfonso Ferraz	Escola Estrela	27215000826	974367580
Jorge Luiz	MA.F.C	484574863	972726205
Osvaldo Godoy dos	14 de Dezembro	242126777	9.8876.7125
Manuela Oliveira	Assoc. Moradores do Bairro Recanto da Mata	12.138.981-9	9.7623-8720
ADRIANO TEMPONI	SOCIEDADE MORADORES FERRÃO D. PAES LEME	28.898.023-2	9.9506-6016
Roberto Reginaldo Gonçalves	PEDALA SARDIÁ	20.915.920-0	99593-4841
Reginaldo M. de Costa	Movimento Negro	22301784-3	97962035

MANIFESTO EM DEFESA DA CIDADANIA JUNDIAIENSE

As entidades abaixo assinadas parabenizam todos aqueles que trabalharam na formulação do Projeto de Lei nº12.042, o Plano Diretor Participativo, que rompe com a lógica então vigente: o crescimento descontrolado do Município de Jundiáí, ameaçando regiões ambientalmente frágeis, colocando em risco a oferta de água para a cidade, segregando e expulsando a população mais pobre e vulnerável.

Jundiáí alcançou grande fama pelos índices que atingiu e por sua divulgada "qualidade de vida", entretanto, é notório que tal aparência encobre a grave especulação imobiliária que, por um lado, financia e concentra estruturados e agradáveis bairros procurados por tantos, mas por outro, desagraja a própria população jundiáense menos favorecida, deteriora sua história e mercantiliza bens fundamentais para a cidade.

A habitação, a cultura, a mobilidade e tantos direitos fundamentais hoje são relativizados no município para que o mercado imobiliário, a ocupação e o uso inadequado do solo proporcionem seus dividendos para poucos. Esse fato é evidente e emblemático ao observarmos a grande quantidade de "terrenos de engorda" espalhados pela cidade, espaços vazios em bairros consolidados ou grandes bancos de terra aguardando o momento oportuno para sua comercialização.

Não fosse o bastante, o crescimento urbano tornou-se agressivo para as atividades e valores mais elementares: a qualidade ambiental, a produção de alimentos, a sustentabilidade, a cidadania. Enalteçemos o processo participativo de grande qualidade e acreditamos que ele é apenas o começo para uma gestão da cidade cada vez mais democrática em que todos tenham sua voz e representação. Desejamos um urbanismo que se esforce em construir respostas para cada situação, caso a caso, que acumule a experiência, as técnicas e a cidadania dos moradores e seus bairros, e não para aplicar soluções repetitivas, interessadas e desvinculadas das reais necessidades da população jundiáense.

Nome	Entidade	RG	Contato
João Osmy Cunha	ASSOC. TARUMÃ/A.D.L.S. Cambé	10.264.567	973103682
DIEGO CUBA	GRES MACIÇA DE JUNDIAÍ	41.545.332-0	94491-1948
ROSE GUYEN	ONG SOLIDAROS	19.118.724	99247-2374
Delegada Oliveira	Associação União do Rio	08523223-3	983605829
Alexandre de Oliveira	Associação União do Rio	01.652.697-8	94232-7335
Roberto Meirel	ZONA LESTE CAMPEÃ 2015	32555123-3	
Fernanda Adams	Zona Leste	23614835-7	
ADALBAS MACIEL	Leões da hotelaria ZONA LESTE	30.539.455-1 033195148-87	